

NOVIDADES

Orgam noticioso

EXPEDIENTE

A importancia da assignatura annualmente em Itajahy. 6\$000
 Fóra do municipio. 7\$000
 —PAGAMENTO ADIANTADO—

Proposta tola

O *Jornal do Commercio*, segundo já aqui foi noticiado, entendeu de saber de seus ancestraes cuidados, para occupar-se da nossa demi-secular questão de limites com o Estado do Paraná, alvitrando a proposta de se submeter a ao criterio de um arbitro escolhido por ambas as partes, escolha que o vetusto orgam insidiosamente foi preindigando, com a indicação do nome do barão do Rio Branco, o chronico arbitro de todas as contendas.

E' realmente de causar especie que o sabido "patriarcha do jornalismo indigena" só agora, depois de já resolvida a questão pelo Supremo Tribunal, viesse a fazer exhibição dessa insolita proposta, que elle, como ninguém, sabe não poder ser aceita por Santa Catharina, que teve seus direitos solennemente reconhecidos pela mais elevada corporação judiciaria do paiz. Quando se ainda estava em litispendencia, antes de proferida a sentença final, esse alvitre, embora descabido, poderia vir a ser objecto de discussão. Hoje, porém, que a causa já correu todos seus tramites e Santa Catharina está triumphante na lide, a proposta do *Jornal* parece mesmo uma pilheria ou *recado encommendado*!

O Paraná apegou-se á idéa, com unhas e dentes, á maneira de naufrago que, em ancias de morte, se agarra, desesperado, a qualquer taboa que lhe chegue ao alcance. Fez muito bem o visinho Estado. Só assim, talvez, a generosa benevolencia do arbitro lhe desse aquillo que de direito jamais lhe poderia pertencer.

Mas, Santa Catharina, segura da justiça de sua causa e certa da inteireza dos incorruptíveis magistrados que a julgam, nem pode levar a serio o extranho alvitre. D'ahi, porque, por seus legitimos representantes no Parlamento Nacional, recusou dar-lhe o desejado assentimento. E de outra forma não lhe cabia proceder, desde que no Brasil ainda exista confiança em Justiça e juizes.

O venerando orgam carioca perdeu o seu *latin de encomenda* e o visinho Estado passará por mais essa triste e dolorosa decepção!

L'amo ancora!

*Quanto eu a ameí, ah! quem dizer pudesse,
 A que não mais sorri beldade e fada,
 Beldade que de cêra e linar parece,
 Que não mais chora, toda abandonada...*

*Pedi-lhe, quantas vezes! que me desse
 Um instante só de não dissimulada
 Volúpia: e no seu beijo, ardente em prece,
 Busquei, mas lá não era, a alma adorada...*

*E quantas vezes no secreto leito
 Este fogo fatal que me devora,
 Louco, tentei de lh'o excitar no peito...*

*E da dor, quantas vezes! na hora infinda,
 Maldisse-a, o peito em sangue, como agora,
 Este espectro de amor, e adoro-o ainda!*

L. Stechetti.

Noticias

O «Lloyd».

Esta importante empresa de navegação nacional acaba de passar por nova phase que, a julgar pelos elementos que conta a sua administração superior, promette ser toda de promissoras esperanças.

Assim deve ser. O Lloyd chegou a um gráo de real desprestigio que compungia deveras o coração dos que ainda sabem estimar as cousas do paiz. Porque, digamol-o sem embages nem refolhos, o deseredito que o envolvia nestes ultimos tempos, trazia no seu bojo o despreço dos nossos fóros de povo progressista e bem orientado.

Vitais interesses collectivos, para não fallar somente dos interesses commerciaes de livre cambio, estavam sendo viceralmente prejudicados com a má direcção imprimida a esse colosso com azas de morcego. As praças do nosso extenso littoral viam-se peiadas na sua natural expansão mercantil; umas abarrotadas de generos de toda a especie, como se fossem grandes feiras á espera do consumidor; outras lutando com serias difficuldades para satisfazerem as exigencias da procura, com mais ou menos temor da alta ou baixa nos respectivos artigos de venda.

Não se podia contar ao certo com o dia ou hora das partidas e chegadas dos seus paquetes.

Em todos os seus departamentos a desordem caracterisava-se na peor das disidias, n'uma morosidade lamentavel e em puro prejuizo das conveniencias imperativas do momento.

Felizmente, parece-nos, alguma coisa de util está disposta a fazer a sua actual directoria, que tem á sua frente um homem de incontestavel valor e qualidades aproveitaveis para desempenhar o mandato de que foi investido a contento geral. Somos, entretanto, dos que pensamos que o mal não poderá ser remediado como expedientes de occasião.

Por muito boa vontade que domine o espirito lucido e alevantado do sr. José Carlos Rodrigues, por maior que seja a somma de esforços que empregue no exercicio do seu elevado cargo, tudo no proposito de imprimir cunho rigoroso e serio aos negocios concernentes á alludida empresa, a sua desillusão será completa, si, melhor aconselhado, não der ao magno assumpto a solução desejada.

Esta prende-se á subvenção que o Lloyd recebe, privilegio este attentatorio á propria Constituição Federal e contra semelhante doutrina já expressou-se em termos claros e positivos o relator da commissão incumbida de dar parecer ao projecto n.º 81 F, de 1909 da Camera dos Deputados, ora pendente do voto do Senado. Entre outras cousas, diz o illustre relator: «No caso corrente, o systema de subvenção não encontra guarida na letra da Constituição republicana e tão pouco poderá encontrar no seu espirito por isso que tal cousa implantaria a desigualdade onde a igualdade perante a lei está clara e positivamente firmada.»

Logo, é claro, a subvenção além de ser um mal porque retraiha capitães que poderiam entrar em jogo na exploração de empresas congeneres, torna-se tambem um perigoso systema, contra a existencia do qual devemos batalhar sem treguas, com denodo, certo de que prestamos um serviço á causa publica.

A concurrencia traria, indubitavelmente, como consequencia logica e irreductivel, a melhoria dos transportes, rapidez de carga e descarga, no dizer do relator a que nos referimos, epocha determinada de partida e chegada da mercadoria a transportar; a regularidade de suprimento do mercado consumidor e a celeridade do recebimento e da entrega da mercadoria, com o firmar a uniformidade do movimento commercial e com o impedir a sobrecarga de armazenagem, evitando oscillações de preço a que os generos podem ficar expostos e assim tambem prejuizos de ordem material resultantes da acção do tempo em relação á natureza da mercadoria.

Resta que os nossos legisladores, aquellos que não empregam a ouvezeria do talento e do saber nas futilidades do estylo parlamentar em voga, estudem a situação da nossa marinha mercante, desobrigando-a de onus vexatorios que lhe são impostas pelo fisco em obediencia a uma regulamentação de leis absurdas e obsoletas.

Si isto acontecer, como supponimos, desde que tenha força de lei o projecto n.º 81 F. de 1909, então novas auroras rasgar-se-ão nos horisontes do porvir, e o estado economico do paiz vicejará de modo auspicioso para todos que sabem applicar suas actividades productoras.

A variola.

A variola está a ameaçar-nos. Infelizmente o mal não se limitou ao caso fatal, de que aqui demos noticia.

Tornou a apparecer-nos no mesmo suburbio da Colonia, onde acaba de se verificar mais um caso, na pessoa de um trabalhador

de nome Bernardino Pinheiro, morador do Ribeirão do Meio.

Embora tenham sido postas em acção varias medidas prophylaticas, tendentes a evitar a propagação do mal, não podemos deixar de nutrir fundados receios, de que a peste negra, zombando das cautelas com que a hygiene tenta circumscrever-lhe o circulo, exija ainda um maior numero de victimas, enlutando muitos lares.

Para que tal não succeda, só ha um recurso aconselhado pela sciencia: é a vacinação. Para fazel-a, promptifica se o sr. dr. Norberto Bachmann, distincto medico da Saude. Todos, pois, que se queiram immunisar contra a terrivel molesta poderão procurar o sr. dr. Norberto Bachmann em sua residencia, que serão sollicitamente attendidos.

Excursão das «Chrysanthemos»?

Um «consta» de Joinville quer saber alli aventada entre as graciosas senhoritas do Gremio Chrysanthemo a idéa de se fazer uma excursão a Itajahy. Nova mais grata não podia vir da florescente cidade do norte: as gentis chrysanthemos, que tão prodigas foram em captivantes distincções aos excursionistas itajahyenses, radiantes de vida e formosura, têm um lugar assignalado na gratidão do povo de Itajahy, que lhes ha de receber a fidalga visita, com affectuoso carinho e soberana satisfacção.

A idéa, esperamos, não morrerá ao nascedouro!

Segundo os ultimos telegrammas, a agitação na Hespanha vai decrescendo, ou pelo menos, não tem o intensidade dos primeiros dias. Com a irrupção desse movimento rebelionario, deu-se um como eclipse a respeito da marcha que os hespanhões iam fazendo Marrocos a dentro, desalojando miseraveis sables das margens do Kert. As noticias sobre essas avançadas hespanholas escassearam consideravelmente, o que faz pensar que o sr. Canalejas está antes preoccupando com a estabilidade do throno de Afonso XIII, do que em mostrar ao mundo as tendencias conquistadoras do seu governo.

Guerra entre a Turquia e Italia.

Estamos positivamente atravessando uma epocha anormal. Só se fala em guerra e os movimentos revolucionarios se succedem com curta intermittenca. Ha pouco era a Alemanha a fazer arreganhos de força para a França, depois a revolta na Hespanha e agora traz-nos o telegrapho a inesperada nova da immi-nencia de uma guerra entre a Turquia e a Italia, motivada pelo desejo que nutre esta ultima potencia de se apoderar da regencia de Tripoli, no norte da Africa.

Não é de hoje que a Italia ambiciona ardentemente possuir as bellas terras da Tripolitana.

Desde a guerra com a Abyssinia, que o governo italiano tem desejo de a titulo de proteger os seus cinco mil subditos, residentes nas diversas cidades do littoral da Regencia, occupal-a definitivamente.

Corre como certo, que o governo italiano está organizando um corpo de exercito com o effectivo de 30.000 homens, que será commandado ou pelo general Luigi Cadorna ou pelo general Carlo Canera e que essa expedição em breve partirá para Tunis.

A opinião publica na Italia mostra-se contraria á guerra, principalmente os socialistas que ameaçam levar a effecto varias manifestações hostis ao governo, caso este teime em occupar militarmente a Regencia de Tripoli.

Por sua vez a Turquia envia, diariamente, grande copia de munições de toda a especie para a Tripolitana e trata de augmentar as guarnições ali existentes.

Um jornal italiano «A Tribuna», publicou telegrammas de Constantinopla dizendo que o governo Ottomano acaba de deliberar fazer uma grande concentração de forças na Tripolitana. Já receberam mesmo ordem de partir alguns regimentos das guarnições de Constantinopla e de Salonica. As forças que vão operar na Tripolitana serão commandadas pelo general Olmea Feozí Pachá. Um dos chefes do estado maior partiu pelo paquete «Derna», para a Tripolitana, levando metralhadoras e grande quantidade de munições de guerra.

De passagem o «Derna», embarcará tropas na Salonica. Um outro vapor irá a Asia Menor buscar tropas.

A guerra, portanto, está imminente entre a Turquia e a Italia.

O *Hansa-bote*, periódico que se publica na colonia Hansa de Blumenau, occupou-se em extensa local de nosso ultimo editorial

sobre a mencionada colonia, adduzindo o seguinte commenatrio, que muito nos penhora e desvanece: «O Novidades mais uma vez provou que defende e representa, com justiça e imparcialidade, todos os interesses do valle de Itajahy, pelo que todos os habitantes desta zona lhe devem ser gratos.»

Um caso interessante.

Um caso interessante é que bem explica a dubiedade de nossa justiça acaba de se dar com o famoso cabo Ramos, condemnado por ter attentado contra a vida do marechal Hermes, quando ainda ministro da Guerra. Estava o celebre cabo a cumprir sentença na Ilha das Cobras, quando alli se declarou o levante do batalhão naval. Ramos, mais do que depressa, adheriu ao movimento, que por infelicidade sua, veio a fracassar. Ora o cabo, com esse procedimento, se tronou réo de mais um crime—o de insubordinação.

Por esse motivo, foi submettido ao julgamento do Supremo Tribunal Militar. Reunidos os venerandos ministros, esfolharam os velhos alfarabios da Justiça Marcial, reflectiram, discutiram e afinal resolveram não julgar o cabo, opinando não tratar-se no caso de um crime militar, mas de crime civil, por ter Ramos perdido a sua qualidade de militar, em virtude da pena que lhe foi imposta.

Passou pois o cabo das mãos dos militares para as dos ministros civis. O Supremo Tribunal Federal, a quem se affectou a decisão do caso intrincado, acaba agora de decidir unanimemente, de accordo com o parecer do Procurador Geral da Republica, dr. Pedro Jatahy, ser a Justiça Militar a unica competente para julgar o cabo.

Mas, é provavel e quasi certo, que os egre-gios ministros militares não queiram dar a mão á palmatoria, para reformar a decisão já proferida, segundo a qual Ramos só poderá ser julgado por juiz civil. Nessas condições, ficara o feliz do cabo como quer, não podendo ser processando, por não haver juiz competente. E, assim, apesar de todos os tribunales e magistrados, se verifica a existencia de um delicto que não virá a ser punido por falta de juiz.

Até parece pilheria!

Em *reprise*, levaram as alumnas do Collegio São Luiz, no theatro Guarany, o drama Isabel de Thuringia. O desempenho foi exemplar, tendo as interessantes mocinhas se portado com bastante garbo e correcção, o que muito recommenda as distinctas irmãs, directoras do referido estabelecimento de ensino.

Brevemente o «Deutscher Frauen-Verein» dará no edificio da sociedade dos Atradores uma diversão a suas associadas.

No vapor Max chegaram para a firma Hering, Reif & Co. os machinismos que ainda faltavam para a montagem da fabrica de papel, na Barra do Rio.

Fal - e que brevemente será conyocada uma reunião extraordinaria da convenção do partido republicano de Santa Catharina, afim de filial o ao novo partido republicano conservador, de que é um dos directores o sr. dr. Lauro Müller.

Conferencias mysteriosas.

Lemos na «Gazeta de Noticias», do Rio, que o sr. Emilio Schenk, apicultor rio-grandense, contractado pelo ministerio da Agricultura, tem percorrido os Estados de Rio Grande e Santa Catharina, realisando conferencias sobre a apicultura racional, ensinando aos agricultores os melhores processos de cultivar a abelha e de evitar as enfermidades que communitamente a atacam.

Esta noticia nos deixou perplexos, pois, ao que sabemos, este sr. Schenk não andou por aqui a conferenciar sobre colmeias e abelhas, ao menos, si o fez, foi sob tal sigillo e com tamanha cautela, que essa sua proveitosa e util missão ficou quasi em segredo, á maneira de mysteriosa embaixada de mogóes da India aos insubmissos Mahrrattes.

Entendemos que vindo ao Estado para o fim alludido, o sr. Schenk não poderia deixar de visitar Blumenau, que é um dos centros principaes de apicultura. Não sabemos, porém, que o tenha feito. Assim, parece nos que este sr. professor andou mal, em consignar em seu relatório ao ministro da Agricultura os imaginarios trabalhos de propaganda apicola, em Santa Catharina.

Loja maçônica.

Regularizou-se, no dia 23 do corrente, tendo-se filiado ao Grande Oriente do Brasil, a loja maçônica «Acacia Itajahyense», ultimamente fundada nesta cidade, conforme já noticiámos.

A comissão regularizadora daquela loja foi presidida pelo dr. Americo Nunes, por delegação do Desembargador Salvio Gonzaga, delegado do Grão-Mestre, neste Estado.

A cerimonia da regularização correu entre os irmãos da loja, não havendo as festas projectadas devido ao luto recente de um dos irmãos.

Sabemos já terem sido eleitos as luzes da loja Acacia Itajahyense, continuando a ser o seu venerável o dr. Americo Nunes, tendo sido eleito o dr. Lauro Müller, representante da loja à grande Assembléa Maçônica, no Rio de Janeiro.

Casa Reis.

Com um vistoso annuncio, inserto na secção competente desta folha, a Casa Reis, desta cidade, chama a attenção de sua numerosa freguezia para o escolhido sortimento que possui em armario, fazendas, calçado e modas.

Não se faz mistér encarecer aqui as reaes vantagens que a boa freguezia encontra nesta acreditada casa, que a habil e intelligente direcção de seu actual proprietario, sr. Manoel Vieira Garçon, dotou de invejáveis melhoramentos, de molde a firmar-lhe, de vez, o nome e bom conceito, em nossos circulos commerciaes.

Vasada nos moldes da moderna mercancia, costuma, todos os annos, favorecer seus freguezes, com vendas excepcionaes, a preços excessivamente modicos, além da bonificação especial de 5% sobre o valor das mercadorias compradas e o que está fazendo actualmente. Para quem queira, pois, comprar mercadoria boa e por preços modicissimos... não pôde haver occasião mais propicia.

Com a chuva torrencial que, ha dois dias, vem cahindo nesta zona, o volume d'agua do rio Itajahy cresceu, invadindo os terrenos marginaes. Em Blumenau o nivel do rio já subiu á altura da ponte nova do Garcia. Receiam-se graves desastres, motivados pela inundação, tendo o dois vapores Blumenau e Progresso recebido ordem de alli permanecer, afim de prestar socorros, caso estes venham a ser necessarios.

Amanhã será extrahida no «Salão Estrela» a tombola dos objectos que restaram do bazar feito, ha pouco, pela Sociedade Estrela do Oriente, em beneficio dos cofres sociaes.

Empresa Electricidade de Itajahy.

A empresa que, pelo abnegado e intelligente esforço de seu director, sr. Felix Busso Asseburg, aqui se fundou para fornecer á cidade luz e força electricas, é sem duvida alguma, um dos culminantes melhoramentos que ultimamente se podem apontar em Itajahy. Embora com sacrificio, a principio, e obrigado a vencer difficuldades que a qualquer outro, dotado de menos energia, forçariam ao abandono do elevado tentamen, o sr. Asseburg conseguiu levar a bom termo o seu arrojado empreendimento, estabelecendo definitivamente a Empresa Electricidade de Itajahy, que dia a dia vae soffrendo reparos, tendentes a dar-lhe maior desenvolvimento e melhoria.

Assim, acaba de construir a rua Victoria uma nova usina, dotada de machinismos os mais modernos e aperfeçoados, e com capacidade para fornecer luz e força á cidade, durante aoute inteira.

Desapparece, assim, o inconveniente que havia, de se ter apenas luz, até meia-noite, inconveniente que determinou muitos a não fazer em suas casas a installação de luz electrica. Esta medida, isto é, o fornecimento de luz por toda aoute, começará a vigorar de hoje em diante.

Mais ainda: não obstante vir deste modo o consumo a duplicar-se, os preços continuaram a ser os mesmos até agora cobrados, por metade daoute, havendo além disto a modificação do custo do kilo-watt de \$1000, que era, para 700 rs., o que constitue uma enorme vantagem para os proprietarios de installações mais desenvolvidas.

Desapparecidas todas as pequenas inconveniencias que a utilização da electricidade apresentava, estamos certos que aquelles, que ainda persistiam em apegar-se ao archaico candieiro de kerozene, torrar-se-ão de novo aviso, fazendo em suas casas a installação de luz electrica, com que prestarão a si próprios um serviço de hygiene e economia, contribuindo, ao mesmo tempo, para a manutenção e o desenvolvimento de uma empresa acorogavel e utilissima.

A barca *Aspasia* ultimamente adquirida pela casa A. Baptista & C., seguiu, em dias da semana finda, para S. Francisco, á sirga do rebecador Santa Catharina.

Com a gentil senhorita Maria Gaya, dilecta filha do sr. João Gaya, consorciou-se hontem o sr. José Reiser. Parabens.

Noticias de ultima hora.

A convenção do partido civillista de São Paulo assentou as candidaturas dos srs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães, para presidente e vice presidente do Estado.

—Considera-se definitivamente resolvido o incidente franco-alemão succitado pelo desembarque de tropas desta ultima potencia em Agadir, Marrocos. Segundo nota official, as duas nações firmaram um accordo, pelo qual fica reconhecido o protectorado da França em Marrocos, estabelecendo-se mais, que as relações das potencias com o Maghzen tenham sempre logar por intermedio do ministro francez de Tanger. A França terá ainda a fiscalização de todas as empresas montadas no territorio marroquino. Em compensação, é provavel que o governo francez dará algumas vantagens territoriaes á Alemanha, no Congo.

—A Turquia demittiu o seu embaixador em Roma e, em consequencia, o sr. Garroni, nomeado embaixador da Italia na Turquia, que estava para embarcar em Genova, teve ordem de adiar a sua partida. Em consequencia dessa resolução partiram de Veneza para Tripoli o couraçado «Emmanuel-Filiberto» e todas as torpedeiras de alto mar. Do porto de Taranto partiram dous couraçados, tres cruzadores e varias torpedeiras. De Napoles tambem partiu uma esquadilha, sob o commando do capitão Lodolo. O commando geral da armada foi confiado ao almirante Thaon de Revel, ficando o almirante Fabris encarregado da direcção do Arsenal de Taranto, base das operações navaes. Foram chamados os reservistas da classe de 1889 e cassadas as licenças em cujo gozo se achavam os officiaes do Exército e da Armada. Para o transporte das forças de terra o governo fretou 17 navios mercantes.

—O governo turco mobilisa todas as forças de terra e mar, estando disposto a repellar a invasão da Italia em Tripoli. Em varios pontos do Imperio se desenvolve um movimento hostil aos italianos, tendo o povo praticado terriveis violencias contra subditos italianos residentes na Turquia.

—A Italia occupou a Regencia de Tripoli. Está, pois, imminente a guerra entre a Italia e a Turquia.

—Manifestou se pavoroso incendio a bordo do couraçado francez «Liberté», fundeado no porto de Toulon, morrendo 500 mariheiros.

Notas politicas.

Ha um verdadeiro periodo de armistício entre as demonstrações de desagrado entre o dr. J. J. Seabra e o general Pinheiro Machado; o chefe gaúcho teve uma prolongada conferencia no Monroe, com o candidato á presidencia da Bahia. Esse armistício é julgado de diversa maneira, pela galeria politica. Uma das opiniões mais corrente é que «se o Seabra não tiver tento, é desta vez engolido definitivamente pelo general».

—Como o sr. Hermes não teve ainda meio, apesar das insinuações claras dos jornaes, de fazer o pedir a sua demissão, o sr. Toledo goza o Ministerio, fazendo concessões escandalosas, ás vezes sem saber o que faz, assignando patentes de invenção e transformando o Ministerio da confusão e da inutilidade. Está até mais gordo. Está bem disposto, sorri e dormita.

Inicia hoje a sua collaboração nesta folha o sr. Antonio Ramos da Silva, distincto cultor das Letras e nome vantajosamente conhecido nos circulos do jornalismo catharinense. Vencendo sua natural modestia, consentiu s.s. em annuir ás nossas impertinentes sollicitações, para prestar ao «Novidades» o brilho de sua penna e a ajuda de sua critica e esclarecida intelligencia. Dando aos nossos leitores esta gratissima nova, fazemo-lo, deixando tambem consignadas ao sr. Ramos as expressões de nosso affectuoso e lidimo reconhecimento.

Serviço meteorologico de Itajahy. Estação pluviometrica. Boletim de setembro. Numero de dias de chuva: 16. Somma da chuva cahida: 196,2 millimetros. Maior altura cahida em 24 horas: 75,5, recolhida ás 7 horas da manhã do dia 30 de setembro.

Como já aqui noticiámos, houve entre o rev. padre Carlos, coadjutor da parochia de Camboriú e varias pessoas alli residentes um ligeiro atrito, que deu causa á retirada do mencionado parochio. Em dias da semana passada, porém, veio de Camboriú uma commissão composta dos srs. Antonio Maria de Souza, Luiz Anastacio Pereira, Rodolpho Simas, José Renato de Souza, Bernardino Martins e Manoel Ignacio Liuhars, afim de sollicitar do rev. a sua volta á parochia, sollicitação a que este promptamente annuiu, seguindo com a comitiva para Camboriú.

O sr. Joaquim Mariano Ferreira, zeloso funcionario da Fazenda Federal, passou pelo rude golpe de perder o seu extremado filho Yelando. Por este motivo enviamos-lhe as expressões de nosso sentido pesar.

No dia 8 do corrente, deve realizar-se a tradicional festa de N. S. do Parto. Haverá leilão de prendas e precissão.

Hoje, 1.º domingo de outubro, ás 4 horas da tarde, reunem-se na residencia do respectivo presidente da S. Amparo ás Familias, os membros da directoria e do Conselho Fiscal afim de tomar conhecimento de diversas propostas de admissão de novos socios.

Trata-se de fazer varias obras na igreja matriz desta cidade. Segundo sabemos, estas reformas serão de grande vulto, de modo a transformar por completo o actual templo, que, diga-se de passagem, por sua architectura arrevezada e tosca, está mesmo pedindo reformas radicaes e urgentes.

Na Pharmacia Brasil, de Heitor Liberato, encontra-se lymphra para vaccinação anti-variolosa. Vaccina-se gratuitamente.

O sr. chefe de Policia do Estado mandou o delegado militar d'este districto policial abrir rigoroso inquerito sobre os desmandos praticados aqui pelo agrimensor Faria, conforme noticiou o *Novidades*.

HOSPEDES E VIAJANTES

De visita a seu genro, sr. dr. Norberto Bachmann, veio no *Orion*, em companhia de suas gentis filhas, a exma. sra. d. Maria Gomes Stamm, esposa do sr. Bernardo Stamm, residente em Joinville.

—Para Florianopolis seguiu o sr. Miguel de Souza.

—Visitou-nos o sr. dr. Guilherme Abry, distincto promotor publico de Biguaçu.

—Esteve entre nós o sr. Jorge Boettger, pharmaceutico em Brusque.

Pelo Estado
S. Francisco

Do correspondente: 18—9—1911.

Somente quem tenha lido a resposta que nos deu o illustre Capitão-tenente sr. Lucas Boiteux na «Folha do Commercio» de 13 do corrente, poderá avaliar o quanto s. s. magoou-se por termos refutado um dos trechos da sua serie de artigos publicados no referido jornal e que diz respeito a nossa barra e a nosso porto.

Pelas suas articulações, mofadas do mais requintado burrismo, s. s. demonstrou-se muito offendido, porém não mais que o imprudente Icaro que, querendo voar e não seguindo os conselhos de seu pae, aproximou-se muito perto do sol, derretendo-se a cera que pregava as penas de suas azas e cahio...

Foi, portanto um ferimento physico o deste e o de s. s. foi moral, mas, felizmente, não o impossibilitou de responder-nos tão forte e com tantas provas para confirmar o que inconscientemente disse sobre o assumpto em questão.

Para o seu acervo de citações, que lhe parece absolutamente irrefutavel s.s. desafia-nos a contestal-o; é, pois, o que vamos fazer, na certeza de que o nosso contendor ficará plenamente convencido de que laborou em erro crasso, escrevendo sobre a barra e o porto de S. Francisco. S. s. parece ser tambem um tanto pyrrhonic, porém, pensamos que não o será como aquelle de Eléa que foi mestre e amigo de Timon.

Começamos por dizer que o «Roteiro Hall» citado por s. s. e que dá a nossa barra com 16 a 26 pés de profundidade—falta á verdade e o de Tinoco prova em como o seu autor conhece tanto a nossa barra como s. s.

Que vale a theoria sem a pratica, sr. capitão?

E' necessario que Hall, Tinoco e o sr. Lucas que quer provar o que não conhece, venham especialmente estudal-a e não seguirem e nem escreverem a respeito sob calculos infundados e erroneos, este é o defeito de muitos que não procuram ter o conhecimento necessario daquillo que lhes compete e mesmo assim tentam, arrogantemente, conquistar renome e fama; mas cotados, lá um dia dão por paus e por pedras, e o publico, então vê que o rotulo espalhafatoso não condiz com a mercadoria.

Provocon-nos gargalhadas, aquelle periodo de seu artigo, que diz: «Si eu quizesse gastar cera com ruín defunto, tomaria tambem o «Roteiro» de Tinoco, etc.» Qual sr. Lucas, Tinoco, pelo que demonstra o seu «Roteiro», só conhece a profundidade de um canal em nossa barra para navios de 10 pés de calado e s. s. teve a vergonha de cital-o.

Sinto dizer-lhe que os nauticos estrangeiros conhecem mais os portos e as barras do Brasil que certos patrios nossos...

Vamos provar em como s. s. disse que o porto de S. Francisco não tem capacidade sufficiente para servir de porto militar. Assim escreve s.s.:

«O porto de S. Francisco, na costa catharinense, estaria (os griphos são nossos) tambem em posição admiravel para receber o nosso primeiro porto militar, se não fossem varios inconvenientes que passo a apontar.

«O primeiro e o mais grave que se me apresenta é o da barra que bordada de bancos perigosos não permite a entrada de navios de grande calado como os couraçados modernos, especialmente com mau tempo». Qual a conclusão logica destes trechos?

Vamos provar tambem que a nossa barra tem mais de 16 a 26 pés de profundidade, com esta carta que nos respondeu o pratico sr. Alexandre Barra Velha:

«S. Francisco, 21 de Setembro de 1911.

Ilmo. Sr. Correspondente do *Novidades*. Em resposta á sua estimada carta, datada de hontem, tenho a dizer a V. S. que a nossa barra tem a profundidade de 27 a 28 pés com a maré minima, 30 e 32 com a maré média e 36 e

37 com a maré cheia, segundo as sondagens que fiz ultimamente.

Os attestados que me pede de praticagem de navios de mais de 24 pés não lhe remetto porque não os tenho, pois inicii ha pouco tempo a profissião de pratico, mas posso garantir a v. s. que o pratico Elizio Garcia já fallecido den sahida ao navio inglez, Poplar Branch em 26 de Novembro de 1908, com 27 pés de calado.

Saudações.

(Assignado) Alexandre Barra Velha—Pratico. Que preste toda a attenção o sr. Boiteux.

Do sr. Antonio Lopes Serrão, digno commandante dos Guardas da Alfandega desta cidade, recebemos em resposta a seguinte carta.

«São Francisco, 22 de Setembro de 1911.

Ilmo. Sr. Correspondente do *Novidades*.

Cordiaes Saudações.

Em meu poder a vossa attenciosa missiva de hontem a qual passo a responder:

Normalmente demandam este porto vapores allemaes e inglezes com calado de 18 a 25 pés e muitos desses vapores atracam nos trapiches de Carl Hoepcke & C. e da Estrada de F. S. P. Rio Grande.

O penultimo vapor que conduziu material para a E. de Ferro, entrou com o calado de 25 pés, e em 26 de Novembro de 1908, o vappr inglez «Poplar Branch» da Companhia Gnef Line de Ruduland, entrou com o calado de 25 1/2 pés e sahio com 27, cujo navio media de comprimento 133 metros por 22 de largura e 13 de pontal.

Si esta minha resposta vos for de alguma utilidade pode fazer della o uso que vos convier.

Sempre ao vosso dispor e subscrevo-me com a maxima consideração.

D. V.

(Assignado) Antonio Lopes Serrão.

Do pratico João Bezerra apresentamos este documento que prova ter elle pilotado um vapor de 23 pés e 10 pollegadas de calado: «O portador tem pilotado o vapor «Willow Branch» para dentro e fóra de S. Francisco, calado d'agua na sahida 23 pés e 10 pollegadas, á minha completa satisfação, etc.»

(Assignado) O commandante I. L. Jurner: Perguntamos agora ao sr. Boiteux:

Si a nossa barra tivesse a profundidade constante desse roteiro de Hall, como poderia dar entrada a navios desses?

Vamos vér o que diz o illustre engenheiro belga sr. dr. Julien Van Langenhove em seu artigo publicado na «Tribuna» do Rio de Janeiro em 15 de Junho de 1904: «Não tenho cessado de preconisar sempre um porto em S. Francisco. Até o presente tenho-o feito por certas razões commercialmente maritimas quepodem justamente concordar com as razões estrategicamente maritimas necessarias.

Entre a ilha de S. Francisco ha logar desejado para ancorar frotas inteiras; a ilha protege esta bahia profundissima, contra os ventos do largo e pode por outro lado servir de arsenal, deposito de carvão, munição, assim como conter diques, uzinas e manutenções.

Mais adiante diz o illustre belga: «De todos os grandes portos do mundo, elle exigiria dados que sejam sua importancia e seu futuro, poucos capitais. E' um porto natural que não tem necessidade nem de obras de arte para defesa contra as vagas do oceano, nem de dragagem para tornal-o accessivel aos navios modernos.

Não existe ahi nenhuma barreira formidavel que se opponha á navegacão; não é necessario construir ahi nenhum dique nem lutar contra a natureza, as aguas e os ventos.

Por toda a parte nenhum obstaculo insuperal, etc.»

Si nós tivéssemos certeza de poder dispor de mais espaço no «Novidades» nós dariamos mais provas de capacidades eminentes sobre a excellencia e superioridade de nosso porto e de nossa barra.

S. s. diga nos tambem: qual a barra e porto que não tem pedras ou bancos?

Porque tanta crueldade, sr. Lucas?

Não rogamos para que façam aqui o Arsenal, mas tambem não admittimos que nos queiram impingir gato por lebre, porque a epocha dos rolos de papyrus já se perdeu na noite tenebrosa dos tempos.

Sobre o canal do Araquary, a que se refere, nos não fallamos; mas já que s. s. o fez, citando um trecho do tal «Roteiro» de Hall, que diz ser elle muito cheio de perigos e que tem somente 1 metro de agua, quando tem mais, damos em resposta este trecho de um artigo escrito na «Marinha Civil» e transcripto na «Epoca» de 13 de Maio de 1908:

«O terceiro dos pedidos por nós feitos ultimamente ao Ministro da Marinha, não é de modo algum um melhoramento: é, ao contrario, impedir o peioramento do nosso mais importante porto do sul depois do de Santos. E' o caso da barra de Araquary, na vasta e magnifica bahia de S. Francisco, em S. Catharina. Informada esta Congregação de que a Estrada de Ferro S. Paulo R. Grande pretende entulhar ou aterrar o canal de Araquary que é a barra pequena de S. Francisco—para evitar lançar sobre ella uma grande ponte metalica que ligue a ilha e cidade de S. Francisco ao continente, ponte sobre a qual terão de correr os trens do ramal que essa empresa ferro-viaria envia da altura do Rio Negro (Paraná) aquelle grande emporio commercial catharinense,—imediatamente officiou ao sr. Ministro da Marinha houvesse por bem requisitar do seu collega da Viação o impedimento de semelhante attentado, que atrazaria para sempre o bello porto de S. Francisco, não só destruindo uma utilidade indispensavel á navegacão de trafego e de pequena cabotagem das costas catharinenses do norte mas tambem annullando ou acabando de vez com a preciosa condição geographica que dá á bahia de S. Francisco qualidades estrategicas superiores para ser, em futuro proximo o nosso primeiro e inextinguivel porto militar, como para esse fim já foi convenientemente estudado pelo eminente almi-

rante Justino de Proença que apresentou ao governo federal minucioso e completo relatório a respeito dizendo que a barra do Araquary seria no caso de guerra com o estrangeiro e no caso de bloqueio d'aquelle porto por esquadra inimiga, a barra destinada a sahida facil de torpedeiros para um ataque nocturno e eficaz a uma tal esquadra, além da entrada garantida de abastecimento á praça, no alludido caso de guerra. Agora s. s. queria desmentir o eminente almirante Justino de Proença dizendo que elle falta á verdade quando diz que essa barra pode dar passagem facil a torpedeiros.

Faça-o si é capaz.

Diz tambem s. s. pne si quizesse daria a quantidade de navios encalhados em nosso porto! Quaes os navios que encalharam a não ser um inglez (e não allemão como por engano dissemos) que encalhou por teimosia ou falta de pericia do pratico que queria trazer o navio com cerração e o vapor nacional «Porto Alegre», que que encalhou ha annos e que era commandado por... e um outro de guerra, cujo nome o nosso sentimento patriótico obriga-nos a não dizer-lhe publicamente, quando aqui tem entrado navios de estrangeiros de guerra sem pratico como o conraçado americano Atlanta e um argentino.

E foi pelo lamentoso facto que se deu com o vapor cujo nome occultamos, que nós então correspondente da «Gazeta de Joinville» escrevemos uma serie de correspondencias defendendo a capacidade de seu digno commandante, que estava sendo publicamente maculada pela pena brilhante de um collega que escrevia para o jornal em que actualmente estamos escrevendo; e si hoje nos procedemos assim, é não só porque s. s. faltou a verdade como tambem somos impellidos pelo amor que dedicamos á nossa terra, e o illustre militar foi culpado porque bem que podia fazer a propaganda de sua terra adoptiva, com todas as côres phantasticas de sua imaginação, sem desmoralisar a nossa.

Que procuramos a capa ridicula do anonymato para responder-lhe, disse s. s. quando nós e muitos correspondentes, não costumamos assignar as nossas correspondencias; mas como essa iniqua reclamação patenteia grande vontade que tem s. s. de conhecer o humilde rabiscador destas linhas, declaramos chamar-se—Odon França.

Quereis fazer economia e gosar saude? Com. prai só no Alfredinho. E' quem vende mais barato e gêneros de 1ª. qualidade.

Pelo Exterior

Portugal

Telegrapham de Lisboa que á vista da recente prohibição da immigração italiana para a Argentina, estão ali varios agentes que procuram encaminhar para a Republica Argentina, em vez de para o Brasil, a corrente emigratoria portugueza. Esses agentes têm desenvolvido uma propaganda activissima e já ha centenas de trabalhadores promptos a partir, se forem bem tratados, seguir-se-lhes-ão milhares de outros, especialmente a vista do que os agentes estão espalhando a ballela de que innumeros immigrants têm regressado do Brasil em condições da mais miserabilidade.

Allemanha

Inaugurou-se em Iena, na Allemanha, o maior congresso social democratico até hoje reunido. Comporta esse Congresso 600 delegados. O sr. Bebel proferiu um discurso que foi por vezes interrompido com applausos geraes e terminou sob a mais calorosa ovação. Tratando da questão de Marrocos disse o orador que ella arrastou a Allemanha á imminencia de uma guerra, cujo epilogo será uma tremenda catastrophe. E, entre outras calamidades, previu um novo orçamento naval, grandes augmentos de impostos e uma alta progressiva nos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Tratou em seguida das proximas eleições geraes, nas quaes, assegurou, o partido socialista dará mais um grande passo para a victoria final. Segundo os dados apresentados pelo sr. Bebel, os social-democratas, que eram em 1906, 384.000, são hoje 836.000; e os fundos, que representavam então 240.000 marcos annuaes, sobem hoje a 1.100.000 marcos.

Uruguay

Realizou-se em Montevideo, com grande concurrencia, uma sessão em honra do caudillo nacionalista Aparicio Saravia. Os nacionalistas, depois da sessão, pretenderam atravessar as mais importantes ruas da cidade, em cortejo cívico, apesar das ordens terminantes da policia em contrario. Entretanto, o cortejo foi organizado e chegou a sair á rua, mas um esquadra da policia de segurança e a policia civil dissolveram os manifestantes. Os nacionalistas, como se sabe, estão em opposição ao actual governo do sr. Btle y Ordonez.

Eis a divisa da casa Alfredinho:
Ganhar pouco para vender muito. Não tem rival; é a voz do povo.

Echos

ORIGEM DAS BODAS DE PRATA.

O costume de se celebrar «bodas de prata» data do tempo de Ugo Capeto, que reinou, em França, no 10º. seculo da era christã. Como causa originaria da implantação d'esse costume, hoje generalizado em todo o orbe, conta-se a seguinte anecdota:

Indo certo dia a um dos dos arrabaldes de Paris, para visitar o palacio de um tio agnate, quiz o acaso que ali encontrasse um

mordomo e uma criada que para se conservarem fieis ao seu amo, ao qual serviam desde um quarto de seculo, tinham ficado solteiros.

O rei para os recompensar de sua dedicação propeoz que se casassem, dando-lhes de presente o palacio onde viviam.

O mordomo, confuso e commovido respondeu:

—Magestade, devemos nos casar agora que temos os cabellos cor de prata?

E porque não? respondeu o rei, serão bodas de prata.

Os dois famulos casaram-se e o povo sabendo da historia ficou entusiasmado, usando se desde então o termo de «bodas de prata» para os que conseguem 25 annos de vida conjugal.

CAÇADA SOBRE TELHADOS!

No sul de Berlim houve uma noite destas uma grande caçada por cima dos telhados de treze casas para prender alguns ladrões que penetraram na casa n.º 98 da Dresdener Strasse, afim de furtar dinheiros e fumos numa grande charutaria.

Para poder entrar na charutaria começaram a abrir um buraco na loja pegada, que estava desocupada, mas fizeram um barulho tão grande que despertaram um homem que dormia em baixo da loja. Este avisou o guarda da rua, que, com mais seis companheiros, cercou a casa.

Um dos ladrões, para se salvar, atravessou, quebrando-a, a vidraça da grande «vitrine», machucando-se depois. Teria ainda assim escapado se o não tivesse derrubado, por meio de uma rasteira, um homem que alta hora da noite passava pelo local: o ladrão trajava elegantemente, usava botinas de verniz e trazia um sobretudo forrado de pellica. Um dos guardas da policia que ficara com outros vigiando a casa onde se praticava o roubo, viu, do outro lado da rua, correr por cima dos telhados um homem que suppoz ser o cumplice do preso.

Auxiliado por bombeiros que voltavam de um incendio, cercaram o quarteirão inteiro e, subindo tambem aos telhados, seguiram o ladrão.

De repente este desapareceu no pisar sobre os vidros de uma claraboia e cahiu dentro da casa, mas com tanta infelicidade que quebrou a cabeça, fallecendo logo depois. Tambem este se vestia na mesma elegancia que o outro. A policia ainda não sabe o nome de nenhum delles.

PAES DA PATRIA!

É interessante comparar o numero de membros dos diversos parlamentos. O mais numeroso é o inglez, cuja Camara dos Communs tem 670 membros; a Camara franceza tem 594 deputados e a australiana, 516 membros. Estes são os mais numerosos. Em seguida vêm a Camara italiana com 508 membros; a Duma russa com 442; as Côrtes hespanholas contam 406; o Reichstag allemão, 396; a Camara americana 391; o Japão tem 369 deputados e o Canadá, 214.

Nós somos com certeza o paiz mais feliz entre esses todos—só temos 212 paes da patria. Infelizmente as estatisticas não dizem qual o parlamento que produz melhor trabalho...

APAIXONADO EXCENTRICO.

Difficilmente se encontrará um apaixonado que offereça o seu coração duma forma tão prosaica como o escriptor inglez Johnson, quando se declarou á que foi mais tarde a sua segunda esposa.

—Minha senhora—disse Johnson—Sou um trabalhador infatigavel e tenho alguma coisa de philosopho. Já sabe que sou pobre. Sempre empreguei todos os meus esforços para me tornar respeitado mas tenho o desgosto de participar-lhe que tive um tio morto na força.

A esta declaração respondeu a «miss» no mesmo estylo.

—Sou ainda mais pobre do que o sr. doutor, mas tratarei de ser tambem philosopha. Nenhum parente meu foi enforcado, mas tenho alguns que não mereciam outra coisa.

—Evidentemente, a Providencia e a philosophia nos unem, minha senhora—acrescentou Johnson, imprimindo um casto beijo na testa da dama.

Passados dias, estavam casados.

JOIA CAIPO'RA.

O celebre diamante azul acaba de ser comprado por um americano, sr. Mac Leon, pela linda e tentadora somma de 1.500.000 francos. Esse diamante tem uma historia: segundo se crê, fazia parte, antes da revolução, dos diamantes da coroa. Comprara-o nas Indias o joalheiro de Luiz XIV. Perdido por occasião da Revolução, foi encontrado em 1830. Desde essa época os seus possuidores foram M. Kope, banqueiro inglez, que deixou-o a um neto, lord Loze, e casou com May Yole.

A sua mulher, uma actriz foi raptada pelo filho do mare de Nova York, M. Strang, que se viu obrigado a demittir-se. May Yole deixou-o então e ganha actualmente a sua vida a cantar num cinematographo.

Quanto ao diamante, foi comprado pela casa Frankel, de Philadelphia, mas em breve, por difficuldades financeiras, foi vendido por esta casa a Abdul Hamid, ex-sultão da Turquia. Todos sabem como o sultão acabou a sua miseravel vida... O diamante estava agora nas mãos de um joalheiro parisiense.

Parece que o tal diamante arrasta consigo a desgraça dos que o possuem.

CEGONHAS INCENDIARIAS.

São acompanhados de triste celebridade, quer pela sua frequencia, quer por sua intensidade os incendios de Constantinopla.

Os habitantes, impressionados pelo facto de se mostrarem elles mais a miudo, nos mezes de agosto e setembro, procuravam explicar tal augmento de sinistros nesses mezes, pela influencia das «beringelas».

Com effeito, os moradores de Constantinopla, grandes apreciadores desse legume, delle fazem grande consumo e procedem a seu preparo misturando-o com azeite em panellas aquecidas sobre pequenos fogareiros de carvão; ora, o menor abalo, um falso movimento provoca uma inflamação que, na maioria dos casos, era acompanhada das mais sérias e terriveis consequencias.

Semelhante explicação não pode ser tomada em consideração, diz o general Zéclényi, pachá commandante dos bombeiros de Constantinopla. O incremento dos incendios nos mezes de agosto e setembro, diz o commandante de bombeiros, não é devido ás beringelas e sim ás cegonhas, que são, como é sabido, numerosas em Constantinopla.

Estas peraltas fazem os seus ninhos, quasi sempre, sobre as chaminés das habitações; quando, por uma fiseca, proveniente de fogão, o fogo se communica aos ramos secos que constituem o ninho, a cegonha irritada, attribuindo o sinistro a uma perversidade das suas eguaes, leva pelo bico um ramo inflamado para, por sua vez, incendiar o ninho do presumido inimigo e, na maioria dos casos, ella deposita o facho incendiario em uma das numerosas frestas ou escavações que se acham sobre as paredes ou tectos das velhas casas de madeiras que são em tão grande numero nos quarteirões pobres de Constantinopla.

Em taes condições, encontrando os mais favoraveis elementos, o fogo se propaga com inaudita rapidez, tanto mais quanto passa despercebido em começo e só desperta a attenção quando lavra mais ou menos com grande intensidade.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos? Mandai arivar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

PIADAS.

NO MERCADO:

—O' mulher, você não me dá o dinheiro?
—Ora essa não esta má! Eu já lhe paguei!

—Não pagou tal!... Deve-me quatro vintens!

E estavam as duas n'esta teima, quando a companheira da que comprou os alhos se vira para ella e lhe diz:

—Olha: se lh'os deves, sem ser d'alhos, dá-lhos; mas se não lh'os deves sem ser d'alhos não lh'os dê, por que não lh'os deves d'alhos!

No tempo, não remoto, em que os barões andavam ás duzias, fez um espirituoso o seguinte epigramma, não de todo mau:

—Foge, bobalhão.

Que te fazem barão!

—Mas p'ra onde,

Se me fazem visconde!

Os versos são tropeços... mas codizem com a velharia do assumpto.

O que diz um representante

—DA—

Comp. Fiação e Tecidos de PORTO ALEGRE

São Paulo, 2 de Julho de 1908.—

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.—Atesto que, com o uso de alguns frascos do vosso Elixir de Noqueira Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, fiquei completamente restabelecido das manifestações syphiliticas.

Achando-me hoje deparado e forte, aconselho aos necessitados a experimentarem este poderoso remedio.

Auctorizo-vos a fazer deste o uso que melhor convier.

De Vob. Amigo Obrig.

Augusto Cesario Mariante.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz-Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saravia 14 e 16-C. Postal 148 RIO DE JANEIRO

Quereis ter appetite ao almoço e jantar? Com. drai uma pinga especial do afamado vinho verde e virgem que recebeu o Alfredinho.

E' de lamber os beiços.

Modas

Vestidos de verão.

Sem haver nisso de menor exaggero, podem-se qualificar de adoraveis os vestidos de verão que de Paris nos chegam.

Este anno a toilette de verão elegante é em linon bordado. E' no emtanto necessario explicar como é esse linon bordado, pois ali está justamente o caracteristico da moda, todo o seu «chic». São grandes flores bordadas á lâ, em côres, sobre o linon, formando barras, quilhas, aventaes, punhos, etc.

A côres mais em voga para esses bordados são azul «Delft» e o cereja. Esta ultima cor é muito bonita, alegre, mas o azul «Delft» é menos vistoso, mais distincto, e é o «dernier mot» da moda.

Não obstante serem eucantadores, repito, esses vestidos, ha pessoas que ainda preferem nos calidos dias do estio, os trajes completamente brancos, e não se lhes pode censurar o gosto. Um vestido todo branco tem sempre um aspecto tão primaveril, tão correcto, que forçosamente é elegante.

N'esse caso usa-se então o linon bordado de salpicos, ou, melhor me exprimindo, a tradicional cassa de salpicos, agora rejuvenescida com uma guarnição moderna. Grandes flores, com as suas folhas, então bordadas, não á lâ, como nos bordados em cor, mas com um trancelim especial, em algodão branco, sobre a cassa de salpicos, esparsas, aqui e acolá no corpete e na saia do vestido, ou formando estola, carrê, quilhas, etc; segundo a habilidade e o gosto de cada um.

Entre os bonitos vestidos brancos que apparecem actualmente notam-se os de filô de malhas largas, inteiramente cobertos de flores bordadas á seda.

Fazem-se nesse genero vestidos lindissimos, de feitiço direito, mangas compridas, sem outra guarnição alem do bordado que cobre toda a fazenda.

Ha a assignalar o reaparecimento das mangas compridas em muitos trajes de verão. Mais singelos que os vestidos de linon ou em filô bordados, são os vestidos em linho, guarnecidos de linhos imitando os antigos cretonne. Executam-se com esses tecidos combinações variegadas, entre a quaes predominam as tunicas, as saias duplas ou de apanhados.

Senhoras fracas

No periodo da gravidez e amamentação

A maior parte das senhoras durante o periodo da gravidez ficam fracas, devido á falta de fome e repugnancia pelos alimentos. E' necessario não esquecer que da saúde da mãe depende a do filho, e uma criança doente por culpa da má saúde da mãe, é um remorso para esta.

Uma mãe forte, com boa saúde e com sangue puro, só pode ter filhos robustos e limpos.

A mãe, cuidando durante a gravidez de alimentar-se bem e fortificar-se, alimenta e fortifica seu filho. Aconselhamos a todas as senhoras que usem o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann, baseado nas experiencias e resultados de multissimos casos sempre felizes, em que o Remedio Vegetariano, o mais poderoso fortificante e purificador do organismo tem mostrado o seu poder, basta para recomendar este remedio lembrar, que elle é o unico até hoje que cura radicalmente a tuberculose.

As senhoras que não têm fome, que são fracas, que soffrem de flores brancas, molestias da pelle, verificarão a efficacia deste remedio logo nas primeiras colheas. Além de se constituir por si só um alimento poderoso o Remedio Vegetariano faz em poucos dias ter fome.

Transcrevemos aqui o attestado da exma. sra. Alaide Maia Junqueira, esposa do abastado negociante sr. Joaquim P. Junqueira.

«Posso declarar que é agora o tempo mais feliz de minha vida, sinto-me com perfeita saúde, alegre e satisfeita, tendo tudo conseguido depois que usei o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann. Até a idade de 28 annos fui sempre fraca e por varias vezes os medicos temeram que ficasse tuberculosa; tive, na idade de 15 annos, escrophulas no pescoço, soffri sempre de flores brancas e fui sempre adocentada, tinha dores de cabeça infallivelmente todos os dias, ás vezes furunculoso no corpo.

Quando tive meus dois primeiros filhos, passei muito mal: quasi não comia, ficando muito magra; depois passei dois annos sem ter filho: quando estava para fortificar-me e curar-me de tosse e de dores no peito, sentindo que desde os primeiros dias de uso deste Remedio meu estado mudou, nunca passei tão bem: desappareceram os furunculoso e flores brancas, fiquei boa da tosse e dores no no peito e tive uma criança forte, com muita felicidade.

Agradecida a Deus por ter me proporcionado, com o Remedio Vegetariano, tantos beneficios, autorizo, para o bem de tantas mães, a publicação desta declaração.

Alaide Maia Junqueira.»

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias d'esta cidade.

—VIDRO 9\$800—

agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Cousas uteis

Carvão de madeira aos porcos para engordar.

O Boletim do Ministerio da Agricultura da Inglaterra publicou recentemente—segundo acabamos de ler no Petit Journal Agricole,—o resultado das experiencias feitas por De Dourey afim de determinar o valor exacto do carvão de madeira para a conservação da saúde, nos porcos.

Dourey havia dividido um certo numero de animaes em dois lotes: cada animal do primeiro lote recebia uma ração de milho, sal e agua, ao mesmo tempo que os do segundo lote recebiam carvão de madeira.

O auctor da experiencia pôde a principio verificar que, nos animaes que recebiam o carvão era bastante uma ração de um quarto inferior, para obter o mesmo augmento de peso.

Os ossos do esqueleto, e especialmente os das pernas, foram submettidos a uma analyse para determinar o conteúdo em cinzas, e, além disso, a determinação da resistencia.

Os resultados obtidos com a experiencia foram os seguintes:

Lote n. 1—Cinzas gr. 170, resistencia á ruptura kg. 135.

Lote n. 2—Cinzas gr. 253, resistencia á ruptura kg. 261.

Em conclusão, verifica-se, portanto, que os ossos, com o acrescimo de carvão na ração de milho, tornam-se mais ricos em substancias mineraes e mais robustos, sem contar a diminuição da quantidade da ração para obter o mesmo peso.

Essas observações, pela sua importancia, merecem ser verificadas pessoalmente por todos quantos se interessam pela criação dos suínos.

Doença incommoda

Ataques hemorrhoideaes

Tendo passado grande parte de minha vida occupado em trabalhos de escriptorio, tive que abandonar por se agravarem meus incommodos hemorrhoideaes, enfermidade contrahida por causa da vida sedentaria que levei durante tantos annos.

Por ser uma doença hoje tão commum, e ser ao mesmo tempo uma das que mais martyrisam a humanidade, venho certificar publicamente a minha cura, conseguida com as *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann*, certo de que todos que experimentarem este remedio serão também curados.

Durante estas épocas minha vida era um inferno parecia que o sangue se me fervia, a cabeça ficava escaldando, zangava-me por qualquer coisa, não podia deitar-me porque sentia dores horribes; emfim, passei um bom tempo de martyrio; felizmente estou agora completamente curado; faço este agradecimento e recomendo a todos o uso deste remedio, convencido dos bons resultados que obterão do mesmo.

Obrigado.

Trajano Garcia.

(Firma reconhecida.) Rio de Janeiro—Tijuca.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoideaes, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escuridões e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias con-

Observação util.

As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann têm os vidros embalhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vaé impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias
AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funções de prof. sor ambulante de lacteínios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições o a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de lacteínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedic escripto, na qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thamsten, professor ambulante,
Rua Lauro Muller, Itajahy.

ANNUNCIOS

Casa para alugar

Aluga-se uma casa á rua Hercilio Luz, construida de pedra e tijolos, com commodos confortaveis e bem arejados.

Para tratar com o proprietario Said Mansur José ou com a exma. viuva Margarida Thadei, nesta cidade. (1)

Vende-se O sitio que foi do finado José Leopoldino de Souza, situado no logar Limeira, contendo: 150 braças de frentes com 900 braças de fundos, parte com matta virgem, 70 braças de frente, com 400 de fundos em pasto e Capoeirão.

Para tratar: com Guilherme Krieger—em Brusque, ou com Geraldo Pereira Gonçalves, nesta Cidade. (13)

Vende-se

uma machina para numerar

Trata-se n'esta redacção.

Boa Compra

Por motivo de mudança, vendo, em condições excepcionalmente vatanjosas, os seguintes bens: Um guarda-roupa novo e bem feito, um guarda-comida, varias mesas de diversos tamanhos, varias camas e cadeiras, um espelho, um jogo de bola para crianças, dous aparelhos para fazer manteiga, varios livros em lingua allemã, entre os quaes as obras de Fritz Reuter e muitos outros objectos, por preço commodo.

Para tratar, com Augusto Hartmann. (1)

Grande e extraordinaria venda de propaganda

Casa Reis

Rua Dr. Hercilio Luz, esquina da Rua 15 [de Novembro—Itajahy

Abatimentos de 10, 20 e 30 %, sobre os preços marcados em todas as mercadorias existentes

Artigos por muito menos do custo!!

Completo sortimento de fazendas, armarinho, modas, perfumarias, novidades, confeções, miudezas, etc. etc.

Quem precisar comprar chapéus de cabeça ou calçado, procure primeiramente esta casa; sobre preços, sortimento e bom gosto é indiscutivelmente, quem tem a primazia.

Atenção

Esta casa foi quem primeiro estabeleceu nesta praça a Assombrosa liquidacão, ou venda de mercadorias por preços baratissimos.

Além das grandes vantagens que offerece nos preços, ainda o freguez que fizer suas compras a dinheiro, tem direito á coupons da Caixa Registradora, com 5 % de abatimento, sobre a importancia da compra.

O freguez que apresentar 50\$000 em coupons, receberá 2\$500 em mercadorias.

E' a unica casa que vende por

preços extraordinariamente baratos

M. V. Garção (1)

PHARMACIA BRAZIL

A Pharmacia que vende mais barato em Itajahy
Rua Dr. Lauro Müller

Proprietario: Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qualquer medicamento que se procurar.

Os remedios são novos, de primeira qualidade e garantidos. Não substituem medicamentos no aviumento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o critério, exatidão e presteza

Aviam-se receitas a qualquer hora da noute

Preços sem competencia

Ver para crêr

Remedios superiores, garantidos e baratos só na

PHARMACIA BRAZIL

Itajahy

Santa Catharina

(55)

Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Sahidas ás Quintas-feiras

Linha Rio da Prata

Saturno

Esperado do norte no dia 1, segue para Florianopolis, Rio Grande, e Montevideo.

Sirio

Esperado do sul no dia 10, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonnia, Santos e Rio.

Linha da Laguna

Mayrink

E' esperado do sul no dia 2, segue para S. Francisco, Paranaguá, Cananéa, Iguape e Rio.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o
Agente--Eugenio Müller



Empresa de Navegação
HOEPCKE—Florianopolis

O PAQUETE NACIONAL

ANNA

E' esperado de Florianopolis no dia 5. Seguirá depois de indispensavel demora para os portos de

S. Francisco

Santos

e Rio

Regressando no dia 14 para Florianopolis.

Recebe cargas e passageiros.

Para mais informações com
O AGENTE

Bruno Malburg.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

Atacado de influenza

O Exmo. sr. coronel Urbano Martins Garcia, diz: Attesto que tenho sido ha tempo atacado de influenza, uzei com grande proveito do Peitoral de Angico Pelotense, conseguindo dentro de muito pouco tempo debellar todos os symptomias dessa molestia, ficando perfeitamente restabelecido.

Além desse facto pessoal, possuo em minha familia diferentes casos não só de influeza como de outras molestias: resfriados, tosses, bronchites, em que os doentes sob a benéfica influencia do Peitoral de Angico Pelotense rapidamente ficaram curados. Pelotas, 1 de Maio de 1907.—Urbano Martins Garcia.

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negocio na Campanha. Deposito central—Drogaria Eduardo Siqueira, Pelotas.

Em Florianopolis em casa dos srs. Rodolpho P. da Luz, Raulino Horn & Oliveira e outros

(4-3)